

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde 9**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915021	
CAPÍTULO 2	4
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915022	
CAPÍTULO 3	19
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915023	
CAPÍTULO 4	27
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915024	

CAPÍTULO 5 35

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva
Lais Raissa Lopes Caetano
Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva
Mayara Rayssa Farias Barroso
Natally Calixto Lucena
Maine Dayane Martins Lins
Sandra Mendes de Abreu
Jailton José Ferreira de Freitas
Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.4041915025

CAPÍTULO 6 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamil Michel Miranda do Vale
Antônio Corrêa Marques Neto
Paulo Victor Caldas Soares
Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares
Marlete Nascimento de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4041915026

CAPÍTULO 7 47

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Manuely Pinto de Souza
Regiane Ferreira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.4041915027

CAPÍTULO 8 51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Oliveira Bernardino
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Karla Romana Ferreira de Souza
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4041915028

CAPÍTULO 9 61

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Suellem Regina Pimentel de Araújo
Mayrlla Aleixo Marçal
Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed.4041915029

CAPÍTULO 10 77

APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

Maria Aparecida Farias Souto Maior
Kawannny Millena Alves de Melo
Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150210

CAPÍTULO 11 88

AValiação DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andrezza Araújo do Nascimento
Celidarque da Silva Dias
Flávia Pessoa de Belmont Fonseca
Lorena Aquino de Vasconcelos
Luciana Lucena Aranha de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.40419150211

CAPÍTULO 12 99

O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

Mônica Cristina Sampaio Majewski
Fernanda Cristina Ostrovski Sales
Carla Corradi-Perini

DOI 10.22533/at.ed.40419150212

CAPÍTULO 13 106

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150213

CAPÍTULO 14 111

A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS

Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino
Giovanna Rodrigues Perez
Mariana Gabriela Ferreira Mota
Isadora Carla Batista Chaves
Magna Carolina Santos Tanajura
Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz
Melissa Xavier Menezes
Rômulo Magalhães Duarte
Virgílio Silveira Rizério
Rodrigo Magalhães Duarte

DOI 10.22533/at.ed.40419150214

CAPÍTULO 15 120

DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

Álef Lamark Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Ravena de Sousa Borges da Fonseca
Vinicius Gonçalves Ferraz
José Artur de Paiva Veloso

DOI 10.22533/at.ed.40419150215

CAPÍTULO 16 128

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves
Marcelo José Sanches da Rocha
Shirley Iara Martins Dourado
Breno Henrique Silva da Silva
Arthur Menezes Vaz
Gabriel Tavares de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150216

CAPÍTULO 17 135

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva
Helena Maria Carneiro Leão
Magaly Bushatsky
Sandra Maria de Araújo Silva
Zilda do Rêgo Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.40419150217

CAPÍTULO 18 141

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

Taynara Carrijo Moreira
Thiago Melanias Araujo de Oliveira
Geovana Louise Franco
Nathália Marques Santos
Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

DOI 10.22533/at.ed.40419150218

CAPÍTULO 19 144

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Larissa de Sá carvalho
Lorena Maria Souza Rosas
Maiara Leite Barberino
Marcelo Domingues de Faria
Gleise Gomes Soares

DOI 10.22533/at.ed.40419150219

CAPÍTULO 20 153

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

Maria Eduarda Teló
Juliana Schreiner
Isabela Nizarala Antonello
Camila Urach dos Santos
Maíra Maccari Strassburger
Ana Leonora Cobalchini de Bortoli
Lia Gonçalves Possuelo

DOI 10.22533/at.ed.40419150220

CAPÍTULO 21 157

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso
Luiza Akilma De Souza Alves
Marycleid Santos Costa
Mayara Alcântara De Oliveira
Giovanni Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.40419150221

CAPÍTULO 22 162

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Karina de Sousa Maia
Andrew Bonifácio Ferreira
Ailla Sibebe de Almeida Bidô
Alyne da Silva Portela

DOI 10.22533/at.ed.40419150222

CAPÍTULO 23 170

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janiere Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.40419150223

CAPÍTULO 24 177

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques
Bárbara de Souza Ferreira
Érica Dionísia de Lacerda
Juliana de Castro Nunes Pereira
Suzana Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.40419150224

CAPÍTULO 25 185

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

Alaine Santos Parente
Fábia Maria de Santana
Fabíola Olinda de Souza Mesquita
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Nathalia Matos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.40419150225

CAPÍTULO 26 195

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

Nayara Oliveira Santos
Silvana Gomes Nunes Piva
Antônia Adonis Callou Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.40419150226

CAPÍTULO 27 209

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Fabírcia Morgana Teixeira de Lima

Hemilly Alanna da Silva Lima

Jeilsa da Silva Santos

Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho

DOI 10.22533/at.ed.40419150227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 217

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina, Belém – Pará

RESUMO: Doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, Diabetes Mellitus e Hipertensão arterial atingem uma quantidade significativa da população mundial. Conhecer os fatores que propiciam o surgimento dessas doenças é de grande importância para os profissionais da saúde, pois estes devem estar preparados para planejar medidas que visem o diagnóstico precoce e o tratamento efetivo dessas enfermidades. Na região Amazônica, nota-se a presença de comunidades quilombolas espalhadas por diversos municípios, entre estes o município de Ananindeua, abriga a Comunidade do Abacatal, na qual se deseja descobrir relações ambientais e genéticas que favorecem o desencadeamento nas populações afro-descendentes de diabetes e hipertensão, mediante a análise da prevalência nesses indivíduos, que experimentam certo isolamento de centros urbanos.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Diabetes Mellitus, Hipertensão, Quilombolas.

ABSTRACT: Chronic non-communicable diseases such as obesity, diabetes mellitus and hypertension reach a significant amount

of the world's population. Knowing the factors that lead to the emergence of these diseases is of great importance for health professionals, who must be prepared to plan measures aimed at the early diagnosis and effective treatment of these diseases. In the Amazon region, we can observe the presence of quilombola communities scattered throughout several municipalities, among them the municipality of Ananindeua, home to the Abacatal Community, in which it is desired to discover environmental and genetic relationships that favor the triggering in afro-descendant populations of diabetes and hypertension, by analyzing the prevalence in these individuals, who experience some isolation from urban centers.

KEYWORDS: Obesity, Diabetes Mellitus, Hypertension, Quilombolas.

INTRODUÇÃO

A Amazônia é constituída por uma significativa variedade de grupamentos populacionais. Seringueiros, castanheiros, pescadores, indígenas, quilombolas, pecuaristas são alguns dos atores que interagem e contribuem para o estabelecimento das relações que caracterizam a região (CARDOSO, 2008). Dentre esses, os descendentes de ex-escravos chamam a atenção pela dificuldade do respeito

aos seus direitos, pela precariedade das condições de vida, bem como pela carência de informações relacionadas à saúde nos quilombos (BATISTA, 2012). A introdução da mão de obra africana nos solos amazônicos data do século XVIII, durante o governo de Marquês de Pombal, o qual ao criar a Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, intensificou o tráfico negreiro para a Amazônia. O trabalho compulsório gerou conflitos e resistência, sendo a formação de quilombos uma estratégia de fuga da opressão do sistema colonial (MARTINS, 2006). No município de Ananindeua está localizada a Comunidade Quilombola do Abacatal, que surgiu a mais de 200 anos às margens do Iguarapé Uriboquina (MARIN, 2009). A ausência de saneamento básico, o destino inadequado do lixo, a falta de uma presença mais atuante dos profissionais de saúde na comunidade propiciam o aparecimento e a manutenção de quadros como diarreias, verminoses, doenças respiratórias, danos dermatológicos (FREITAS, 2011). Nesse contexto, a pesquisa sobre diabetes e hipertensão nos quilombolas ganha importância no sentido de desvendar como os fatores ambientais, culturais, genéticos podem propiciar o desenvolvimento dessas enfermidades que tanto assolam as sociedades contemporâneas. Assim, as comunidades quilombolas dotadas de certo isolamento geográfico e apresentando uma restrita interação genética com indivíduos de fora da comunidade surgem como uma boa oportunidade para a investigação da origem dessas doenças que tanto preocupam os órgãos e instituições de saúde, em razão do elevado número de pacientes acometidos por elas (KIMURA, 2010).

MÉTODO

A busca pela descoberta da prevalência da Obesidade, da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus na população da Comunidade Quilombola do Abacatal no município de Ananindeua foi realizada mediante visita domiciliar, onde houve a aplicação de questionário estruturado, que propiciou o conhecimento de dados individuais, antecedentes mórbidos pessoais como a presença de obesidade, hipertensão e diabetes mellitus diagnosticada por médico, antecedentes familiares, utilização de medicamentos, condições socioeconômicas, hábitos de vida como etilismo, tabagismo e regularidade de atividade física. Uma ficha com os dados antropométricos e com a medida da verificação da pressão arterial também foi preenchida após a aplicação do questionário. Em seguida, foi efetuada a coleta de sangue por punção venosa dos pacientes para a análise da glicemia, teste oral de tolerância à glicose, triglicerídeos, HDL-C e colesterol total. A verificação da pressão arterial foi feita com aparelho digital, sendo a pressão verificada por três vezes e a pressão final dada como sendo a média das três medidas. Foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal, mediante a verificação do peso por balança digital e da altura por meio de estadiômetro portátil, bem como foi feita a verificação da circunferência abdominal para identificação de obesidade central. O estudo teve como alvo a população maior de 29 anos de idade,

de ambos os gêneros e residente na Comunidade Quilombola do Abacatal.

RESULTADOS

Após a realização da coleta das informações com os questionários e com os exames laboratoriais, foi possível verificar que a equipe multidisciplinar que entrou em contato com os quilombolas, entrevistou 50 famílias. Dentre os 156 indivíduos identificados através dos questionários, constatou-se que 94 (60,25%) estavam dentro da faixa etária da pesquisa, a qual corresponde a uma idade igual e/ou superior a 29 anos. Foram encontrados 14 (14, 89%) hipertensos já diagnosticados, sendo que 06 (10, 71%) das mulheres relataram a ocorrência de hipertensão gestacional. Já quanto à diabetes mellitus, foram detectados 09 (9,57%) casos diagnosticados. A partir dos exames laboratoriais, foi confirmada a diabetes dos nove pacientes anteriormente relatados e fez-se a descoberta de mais um paciente, totalizando 10 membros da comunidade detentores do diabetes mellitus. Durante a análise das amostras, percebeu-se que 07 pacientes apresentaram glicose em jejum acima do limite superior de 99 mg/dL, sem chegarem contudo, ao diagnóstico de diabetes; 32 apresentaram colesterol acima do limite superior de 200mg/dL, 44 apresentaram triglicerídeos acima do limite superior de 150mg/dL, 19 apresentaram simultaneamente colesterol e triglicerídeos elevados.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a pesquisa na comunidade quilombola do Abacatal demonstram a necessidade de intervenção e prevenção à ocorrência de enfermidades como diabetes e hipertensão nessa parcela populacional. A associação entre alimentos ricos em sódio e industrializados, sedentarismo, ausência de acompanhamento de profissionais de saúde cria um quadro preocupante para o futuro do quilombo. Estudos anteriores como o de (TARDIDO, 2006) demonstram que entre os fatores que contribuem para o aumento da ocorrência da obesidade está a transição nutricional, a qual corresponde às mudanças dos padrões nutricionais, culminando na elevação do consumo de gorduras, açúcares e alimentos refinados. Assim, a obesidade torna-se inevitável diante de uma dieta inadequada e da precariedade da realização de atividades físicas. Durante as visitas da equipe multiprofissional, percebeu-se que os homens possuem uma atividade física mais intensa que as mulheres, já que estas por ficarem responsáveis pelo lar acabaram quase que restritas aos afazeres domésticos. Enquanto eles caminham para as matas, pedalam para a aquisição de mercadorias fora do Abacatal, trabalham na confecção de farinha e no extrativismo. O que também pode ser verificado em outros estudos de populações tradicionais como os indígenas Khisêdje do Parque do Xingu, nos quais o condicionamento físico é superior no sexo

masculino, dadas as atividades praticadas por esses, em relação às mulheres que estão mais dedicadas as atividades do lar (SANTOS, 2012). Assim, a associação entre gênero e atividade física é apropriada, uma vez que, dos 94 indivíduos acima de 29 anos, 33 eram mulheres que apresentaram colesterol e/ou triglicérides acentuados, ao passo que 26 homens tinham o mesmo quadro. Orientar essa população quanto a mudanças de hábitos prejudiciais é uma ação válida para alterar o quadro atual. Os quilombolas não podem permanecer isolados e destituídos de assistência à saúde, pois as chances do desenvolvimento de doenças cardiovasculares e metabólicas são crescentes frente aos dados obtidos das entrevistas e dos exames. Outra informação pertinente é quanto aos fatores de risco como fumo e bebida alcoólica, sendo que 68 quilombolas declararam ser ou já terem sido fumantes na vida, bem como, 74 mencionaram ser consumidores de bebidas alcoólicas. Dois fatores que agravam a ocorrência das enfermidades pesquisadas. O que não difere de outras pesquisas com quilombolas como a realizada na Comunidade de Vitória da Conquista na Bahia, a qual também apresenta um significativo consumo de álcool por seus membros (CARDOSO, 2015). A permanência desses grupamentos às situações de risco e sem a assistência dos profissionais de saúde é algo que precisa ser alterado para inviabilizar o desenvolvimento nos membros do Abacatal de doenças tão comuns nas sociedades marcadas pelo estresse, pela alimentação gordurosa, pelo sedentarismo, pelos prejuízos cardiovasculares e metabólicos.

CONCLUSÃO

A ida e todo o conhecimento adquirido após o contato com os quilombolas do Abacatal foram gratificantes. Os dados coletados apontam a necessidade de intervenção para evitar a aquisição de doenças como obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial nos descendentes de ex-escravos. A procura por estratégias que tornem eficiente a assistência dada a eles deve ser outro objetivo dos governantes e profissionais da área da saúde, pois essa população já foi e continua sendo vítima do esquecimento de algumas autoridades que negligenciam na prestação de serviços a comunidade. A ausência de coleta de lixo, a ausência de saneamento básico, a ausência de um fornecimento adequado de água, a escassa iluminação elétrica, a precariedade da estrada de acesso ao quilombo são apenas alguns dos aspectos que precisam ser mudados para garantir uma sobrevivência mais digna a essas pessoas, as quais continuam sofrendo pela falta de respeito aos seus direitos cidadãos. Alguns adultos e adolescentes estão experimentando a transição para um novo padrão alimentar semelhante ao das sociedades urbanizadas. Agir para evitar a ocorrência de danos cardiovasculares e/ou metabólicos precisa ser uma meta de todos os comprometidos na queda das estimativas futuras para a prevalência das doenças alvo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES FREITAS, Daniel et al. Percepção de estudantes da área da saúde sobre comunidades rurais quilombolas no norte de Minas Gerais-Brasil. **Revista CEFAC**, v. 15, n. 4, 2013.
- BATISTA, Luís Eduardo; WERNECK, Jurema; LOPES, Fernanda. **Saúde da população negra**. ABPN-Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012.
- BEZERRA, Vanessa Moraes et al. Comunidades quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil: hipertensão arterial e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 1889-1902, 2013.
- CARDOSO, Luís Fernando Cardoso. A Constituição local: direito e território quilombola na comunidade de Bairro Alto, na Ilha de Marajó-Pará. 2008.
- CARDOSO, Luiz Gustavo Vieira; MELO, Ana Paula Souto; CESAR, Cibele Comini. Prevalência do consumo moderado e excessivo de álcool e fatores associados entre residentes de Comunidades Quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 809-820, 2015.
- CARDOSO, Luís Fernando et al. Sobre imagens e quilombos: notas a respeito da construção da percepção acerca das comunidades quilombolas. **Instrumento-Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 12, n. 1, 2009.
- FERREIRA, Haroldo da Silva et al. Body composition and hypertension: a comparative study involving women from maroon communities and from the general population of Alagoas State, Brazil. **Revista de Nutrição**, v. 26, n. 5, p. 539-549, 2013.
- FIABANI, Adelmir. O quilombo antigo e o quilombo contemporâneo: verdades e construções. **Anais ANPUH-XXIV Simpósio Nacional de História–2007**, 2007.
- FREITAS, Daniel Antunes et al. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura. **Revista CEFAC**, v. 13, n. 5, 2011.
- KIMURA, Lilian. **Fatores genéticos associados à hipertensão essencial em populações remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira-São Paulo**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SANTOS, Kennedy Maia dos et al. Grau de atividade física e síndrome metabólica: um estudo transversal com indígenas Khisêdjê do Parque Indígena do Xingu, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 2327-2338, 2012.
- SANTOS, Renata Carvalho dos; SILVA, Maria Sebastiana. Condições de vida e itinerários terapêuticos de quilombolas de Goiás. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 1049-1063, 2014.
- MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo; DE CASTRO, Edna Maria Ramos. Mobilização política de comunidades negras rurais. Domínio de um conhecimento praxiológico. **Novos Cadernos NAEA**, v. 2, n. 2, 2009.
- MARTINS, Cristian Farias. As Fronteiras da Liberdade: o campo negro como entre-lugar da identidade quilombola. **Interethnic@-Revista de estudos em relações interétnicas**, v. 10, n. 3, p. 1-102, 2006.
- TARDIDO¹, Ana Paula; FALCÃO, Mário Cícero. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. **Rev bras nutr clín**, v. 21, n. 2, p. 117-24, 2006.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-140-4

